

CONTROLE DE PARASITOS GASTRINTESTINAIS EM BOVINOS

AZZOLINI, Carolina Rodrigues

Discente do curso de Medicina Veterinária da FAMED – Garça

ZAPPA, Vanessa

Docente da Associação Cultural e Educacional da FAMED – Garça

RESUMO

O desenvolvimento que a pecuária bovina apresentou, se considerarmos as últimas décadas do século passado e o início deste, é algo de espetacular, com ganhos de produtividade cada vez maiores, decorrentes principalmente da melhoria genética dos rebanhos, alimentação e técnicas reprodutivas. Se por um lado isso trouxe benefícios, por outro criou inúmeros problemas sanitários e um bom exemplo são as parasitoses. No Brasil, bovinos criados em pastagens naturais, estão expostos à infecção por larvas de nematódeos gastrintestinais e pulmonar. A incidência e distribuição destes parasitos apresentam variações regionais e sazonais, dependendo de vários fatores como regime pluvial, ecossistema, manejo, tipo e idade dos animais. Com bases em estudos epidemiológicos de longa duração realizados no passado em diversas regiões, direcionados principalmente ao carrapato e a verminose, atualmente temos no Brasil, informações suficientes para o estabelecimento de medidas preventivas eficazes no controle deste parasitas.

Palavras Chave: Parasitas, bovino, epidemia.

Tema Central: Medicina Veterinária.

ABSTRACT

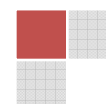
The development showed that the bovine livestock, consider the last decades of the last century and the beginning of this, it is something spectacular, with gains in productivity increasing, resulting mainly from the genetic improvement of livestock, food and reproductive techniques. If on the one hand it has brought the benefits, the other has created numerous health problems and a good example are the parasites. In Brazil, cattle raised on natural pastures, are exposed to infection by larvae of pulmonary and gastrointestinal nematodes. The incidence and distribution of these parasites have regional and seasonal variations, depending on various factors like the rain, ecosystem, management, type and age of animals. With bases in long-term epidemiological studies done in the past in various regions, mainly directed to tick and worms, we currently have in Brazil, sufficient information to the establishment of effective preventive measures in controlling the pests.

Words Key: Parasites, veal, epidemic.

Central subject: Medicine Veterinary

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento que a pecuária bovina apresentou, considerando as últimas décadas do século passado e o início deste, com ganhos de produtividade cada vez maiores, decorrentes principalmente da melhoria genética dos rebanhos, alimentação e técnicas reprodutivas. Se por um lado isso trouxe benefícios, por outro



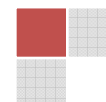
criou inúmeros problemas sanitários e um bom exemplo são as parasitoses. Raças mais produtivas, porém mais susceptível ao carrapato, melhoria das pastagens com maior concentração de animais por área, aumentando as chances de reprodução e disseminação dos parasitos, desmame precoce, criação de animais confinados, tudo isso favoreceu largamente os parasitas ao ponto de hoje em dia, não ser mais possível a criação econômica de bovinos sem um combate sistemático aos seus principais endo e ectoparasitas.

No Brasil, bovinos criados em pastagens naturais, estão expostos à infecção por larvas de nematódeos gastrintestinais e pulmonar, particularmente dos gêneros, Cooperia, Haemonchus, Ostertagia, Strongyloides, Trichostrongylus, Oesophagostomum e Dictyocaulus. A incidência e distribuição destes parasitos apresentam variações regionais e sazonais, dependendo de vários fatores como regime pluvial, ecossistema, manejo, tipo e idade dos animais.

2. CONTEÚDO

O desenvolvimento que a pecuária bovina apresentou, considerando as últimas décadas do século passado e o início deste, com ganhos de produtividade cada vez maiores, decorrentes principalmente da melhoria genética dos rebanhos, alimentação e técnicas reprodutivas. Se por um lado isso trouxe benefícios, por outro criou inúmeros problemas sanitários e um bom exemplo são as parasitoses. Raças mais produtivas, são susceptíveis ao carrapato, a melhoria das pastagens com maior concentração de animais por área, aumentando as chances de reprodução e disseminação dos parasitos, desmame precoce, criação de animais confinados, tudo isso favoreceu largamente os parasitas a ponto de hoje em dia, não ser mais possível a criação econômica de bovinos sem um combate sistemático aos seus principais endo e ectoparasitas (AMARANTE et. al., 1996; VIDOTTO, 2002).

Segundo os mesmos autores, no Brasil os bovinos criados em pastagens naturais, estão expostos à infecção por larvas de nematódeos gastrintestinais e pulmonar, particularmente dos gêneros, Cooperia, Haemonchus, Ostertagia, Strongyloides, Trichostrongylus, Oesophagostomum e Dictyocaulus. A incidência e

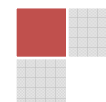


distribuição destes parasitos apresentam variações regionais e sazonais, dependendo de vários fatores como regime pluvial, ecossistema, manejo, tipo e idade dos animais .

Com bases em estudos epidemiológicos de longa duração realizados no passado em diversas regiões, direcionados principalmente ao carrapato e a verminose, atualmente temos no Brasil, informações suficientes para o estabelecimento de medidas preventivas eficazes no controle deste parasitas. Deste modo, conhecendo-se o momento certo que os parasitas terão condições mais favoráveis ao seu desenvolvimento no meio ambiente, é possível, através da aplicação estratégica dos antiparasitários ou de práticas de manejo, interromper seu ciclo evolutivo ambiental e conseqüentemente reduzir a carga parasitária nos animais (BIANCHIN, 1996). Por exemplo, sabendo-se que na nossa região a população de *B. microplus* começa a aumentar a partir dos meses de outubro e novembro, se fizermos uma aplicação estratégica com um carrapaticida sabidamente eficaz, entre novembro e dezembro, estaremos reduzindo a infestação de larvas nas pastagens e em conseqüência o número de carrapatos adultos sobre os animais (VIDOTTO, 2002).

Um grande número de drogas antiparasitárias está disponível no mercado. O uso correto e racional desses produtos é que tem sido o grande desafio dos técnicos e produtores. Devemos sempre ter em mente, que não existe nenhum produto milagroso, que por si só venha resolver o problema. A escolha do produto certo, seu uso na hora correta, obedecendo suas especificações, certamente trarão os benefícios esperados. Considerando, a existência de drogas com ação específica contra um determinado grupo de parasitas (anti-helmínticos e anticoccídicos), outras com ação contra ectoparasitas apenas (acaricidas e mosquicidas) e outras ainda, denominadas de endectocidas, com ação contra endo e ectoparasitas, mais o conhecimento das épocas de maior incidência das diferentes parasitoses, podemos pensar em esquemas integrados de controle dos parasitas (AMARANTE et. al., 1996; BIANCHIN, 1996; VIDOTTO, 2002).

3. CONCLUSÃO



Mesmo com todo o desenvolvimento que a ciência tem feito, os parasitos gastrintestinais atuam de forma violenta em bovinos de raças diferentes, mesmo algumas sendo um pouco mais forte há vários fatores que podem diminuir a incidência do vírus ainda pode se alojar nos animais. A melhor forma de ser controlada é o controle de datas com esquemas previamente estudados.

4. REFERÊNCIAS

AMARANTE, A.F.T.; PADOVANI, C.R.; BARBOSA, M. A. **Contaminação da pastagem por larvas infectantes de nematódeos gastrintestinais parasitas de bovinos e ovino em Botucatu – SP.** Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, São Paulo 1996.

BIANCHIN, I. **Epidemiologia dos nematódeos gastrintestinais em bovinos de corte nos cerrados e o controle estratégico no Brasil.** Campo Grande: EMBRAPA, 1996.

VIDOTTO, Odilon. **Principais parasitas que afetam os bovinos e estratégias de controle** 2002. Disponível em:
<<http://www.rehagro.com.br/siterehagro/publicacao.do?cdnoticia=1112>> Acesso em 29 de set. 2008.

